

EIXO 4 – PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

**D 4.10 – Aspectos fiscais: receita e necessidade de
financiamento do governo central (20h)**
(Aula 2: O Orçamento na Política Econômica)

Professor: José Paulo de A. Mascarenhas

04 à 10 de abril de 2012

O Orçamento na Política Econômica

José Paulo Mascarenhas

MP/SOF/SEAGE

A DÍVIDA PÚBLICA x DÍVIDA PRIVADA

- O Aspecto Positivo da Dívida!
 - Motivos do Endividamento.
 - A Dificuldade em Reduzir a Dívida.
 - A Sustentabilidade da Dívida.
-

DÍVIDA x DESPESA

- Qual a diferença?
 - O que é melhor para o Governo?
 - O que deve ser levado em consideração na comparação?
 - Qual a relação de cada uma com os gastos públicos?
-

RECEITA PÚBLICA

- Receita Administrada ou Tributária
 - Receita Própria ou Diretamente Arrecadada
 - Receita da Previdência
 - Receitas Financeiras : EFU / O2C
-

ESTRUTURA DA RECEITA NO ORÇAMENTO PÚBLICO

- Receitas Tributárias - Primárias
 - Receita Administrada
 - Receita Própria
 - Receita Previdenciária
- Receitas Financeiras
 - EFU
 - O2C

	R\$ bilhões
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE	
ITENS	PLOA 2009
TOTAL DAS RECEITAS	1.585,0
Receitas Primárias	808,9
Receitas Financeiras	776,1
Refinanciamento da Dívida	525,5
Emissão de Títulos	118,4
Operações Oficiais de Crédito	44,0
Rem das Disponibilidades do Tesouro	33,7
Demais	54,5
TOTAL DAS DESPESAS	1.585,0
Despesas Primárias	750,9
Despesas Financeiras	834,1

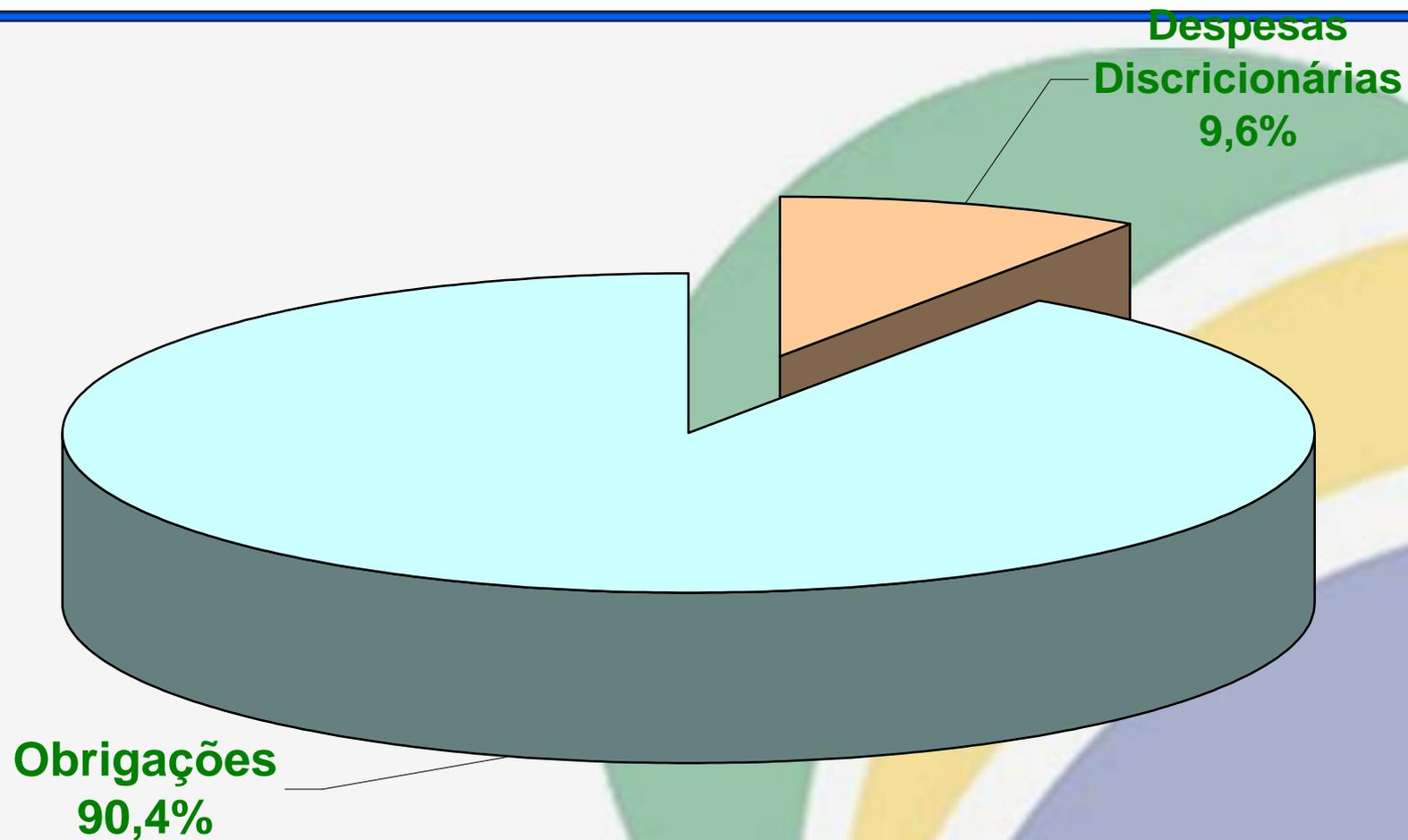
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Secretaria de Orçamento Federal

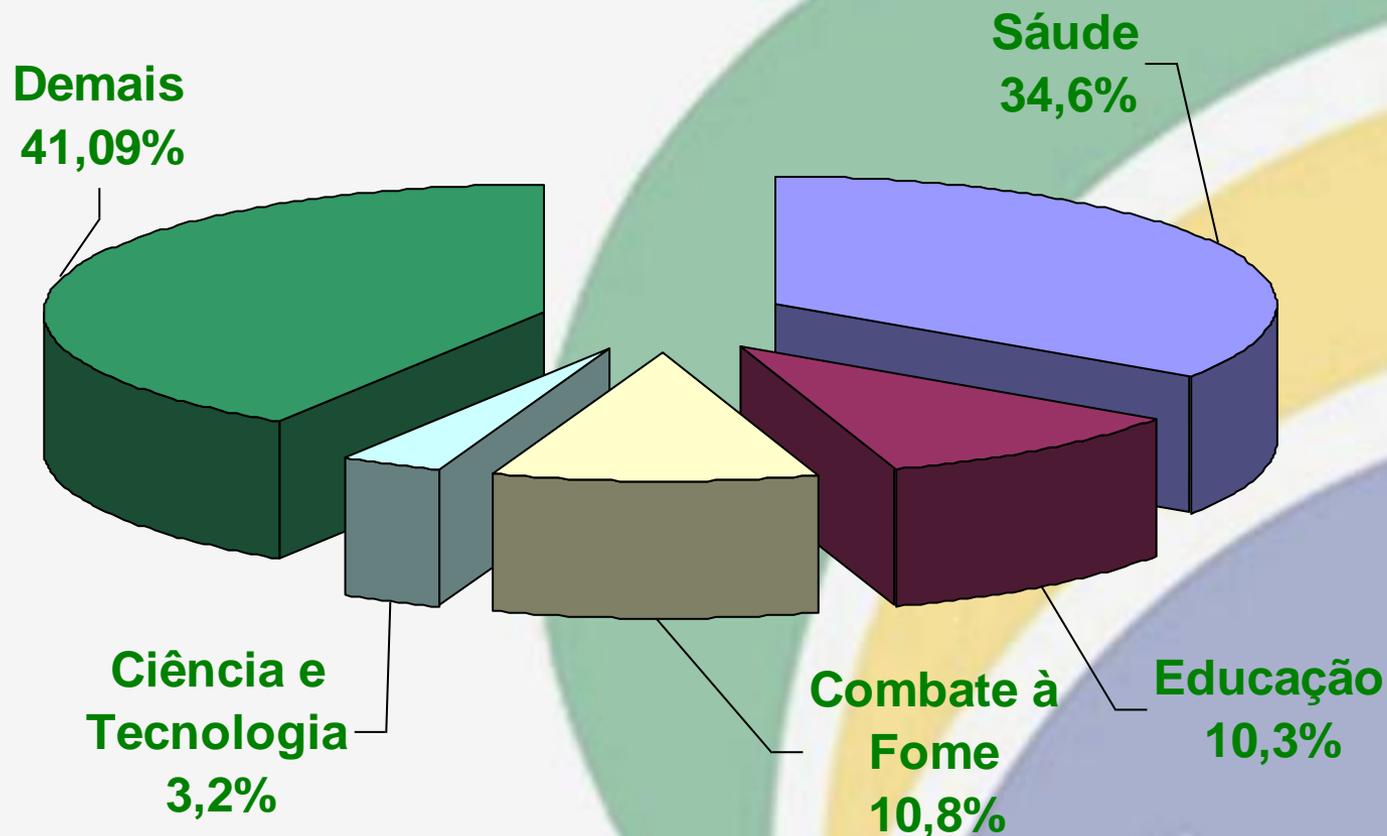
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Itens	R\$ bilhões
	PLOA 2011
Total das Receitas	1.940,6
Receitas Primárias	967,6
Receitas Financeiras	972,9
<i>Refinanciamento da Dívida</i>	<i>678,5</i>
<i>Emissão de Títulos</i>	<i>143,4</i>
<i>Operações Oficiais de Crédito</i>	<i>57,8</i>
<i>Remuneração das Disponibilidades do Tesouro</i>	<i>28,5</i>
<i>Demais</i>	<i>64,7</i>
Total das Despesas	1.940,6
Despesas Primárias (*)	913,9
Despesas Financeiras	1.026,7
<i>Juros e Encargos da Dívida</i>	<i>169,9</i>
<i>Amortização da Dívida</i>	<i>783,9</i>
<i>Demais Despesas Financeiras</i>	<i>72,9</i>

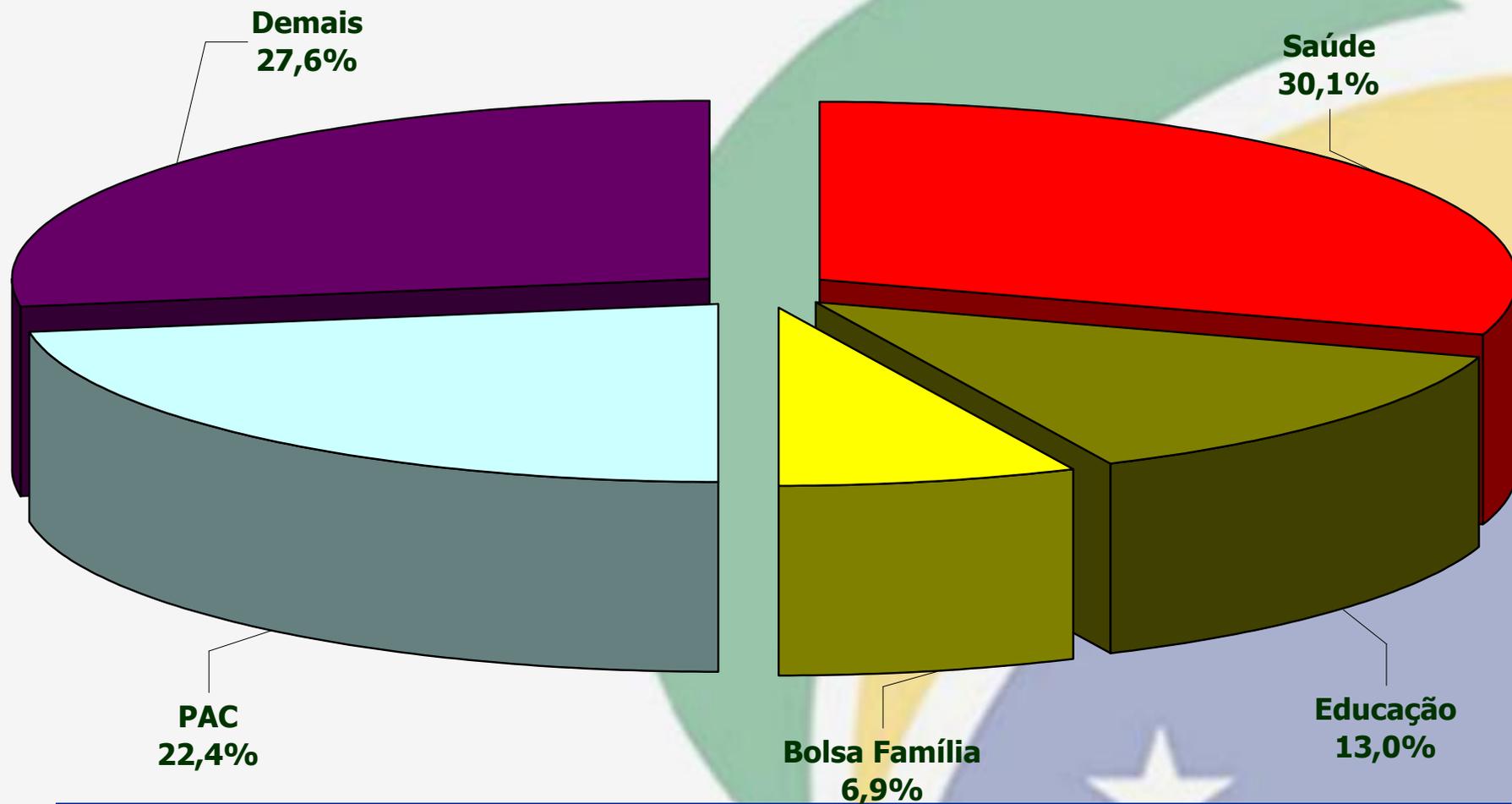
(*) conceito competência



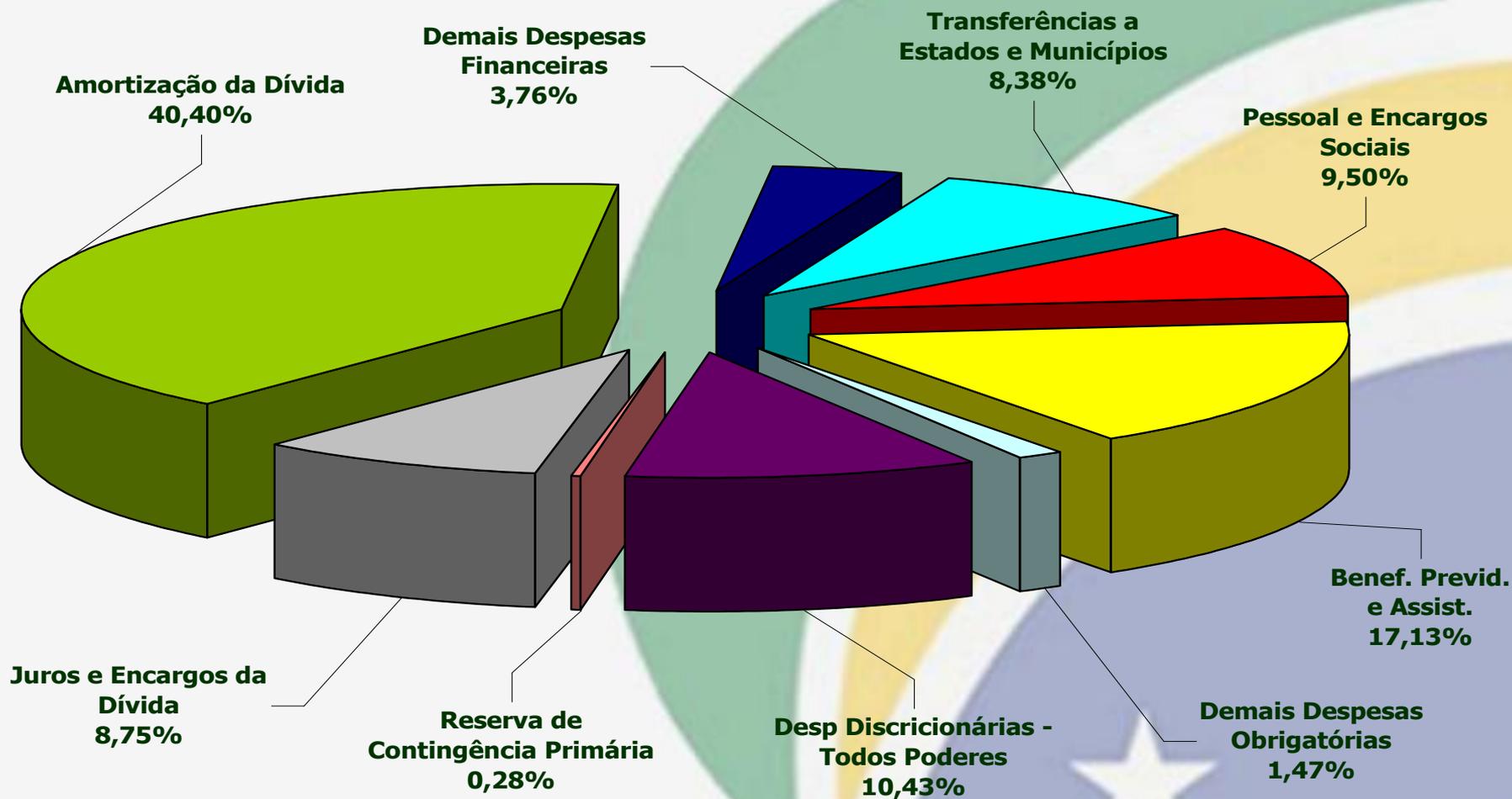
Despesa Discrecionalária



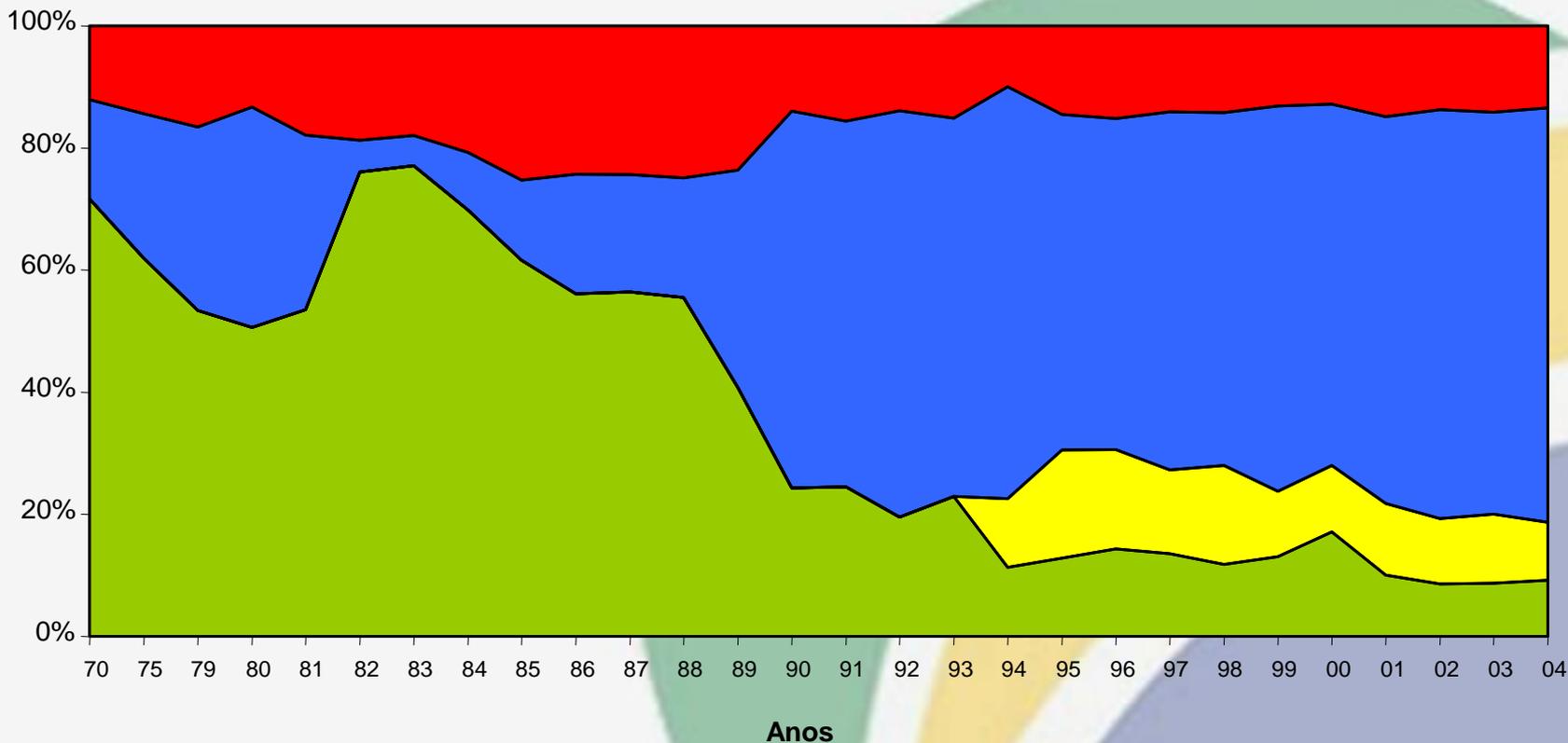
Despesa Discrecional



Visão Geral do Orçamento



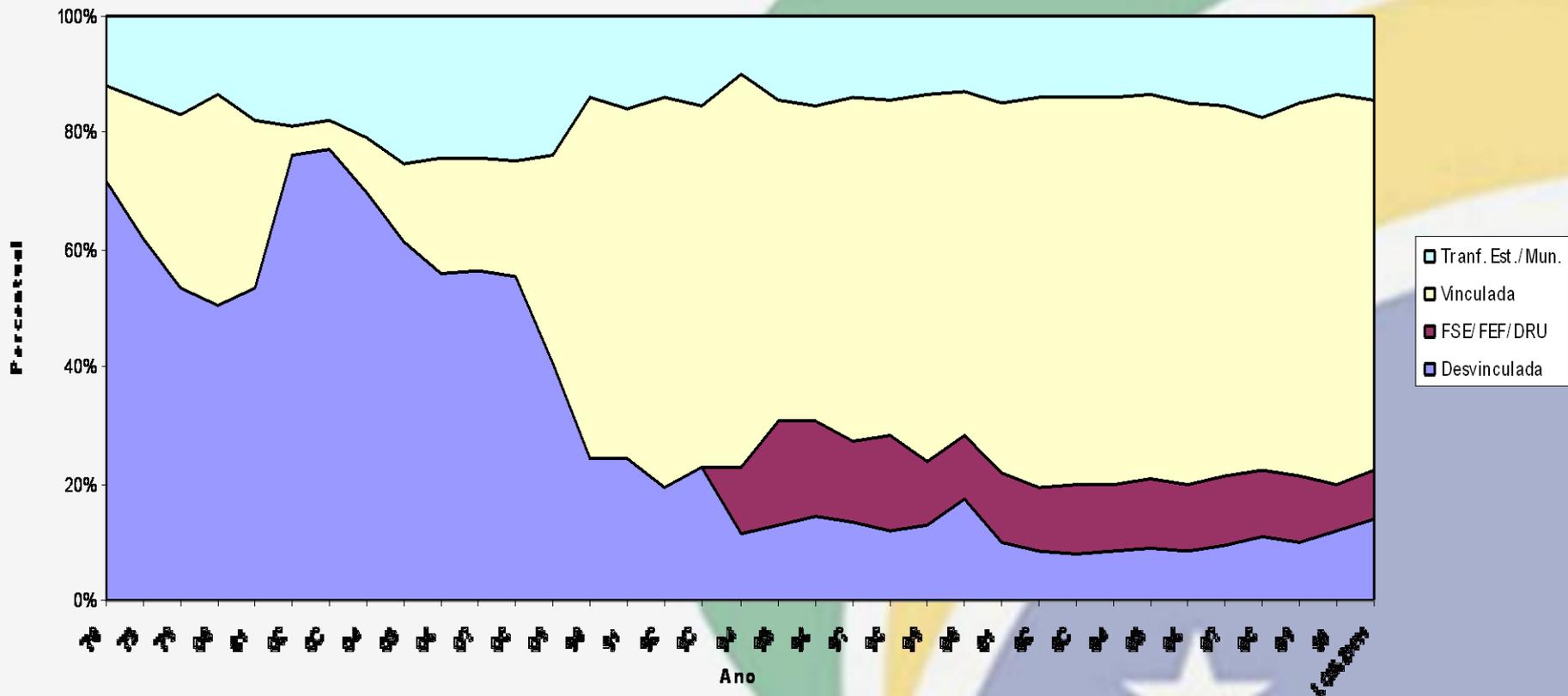
Composição das Receitas Orçamentárias



Composição das Receitas Orçamentárias

Vinculações das Receitas do Tesouro*

*Desconsideradas as de Colocação de Títulos e as de Privatizações



Obs: 1 - Ano 1970 até 2010 => Arrecadado;

2 - Ano 2011 => Valores consignados na Lei Orçamentária (LOA 2011).

O CONTRA PONTO ENTRE POLÍTICAS MONETARISTAS E KEYNESIANAS

- O Plano Real;
 - Crescimento ou estabilidade monetária?
 - O Lado “bom” da Inflação
 - Desenvolvimentistas x Neo-Liberais
 - Estabilidade Monetária e Equilíbrio Fiscal
-

O AMBIENTE MACROECONÔMICO:

A Importância da Complexa Relação de
Causas e Efeitos entre as Políticas
Públicas

A POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO

- Política Monetária
- Política Fiscal
- Política Tributária
- Política de Crédito
- Política Cambial
- Política Industrial
- Política Externa
- Política Trabalhista
- Política Educacional



A RECEITA TRIBUTÁRIA COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA

A Busca da Eficiência Tributária:

Determinação da Alíquota/Imposto Ótimo:

Máximo de Arrecadação com o Mínimo de Impacto Sobre a Produção e a Renda

ASPECTOS DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO

- Elaboração e Execução
 - Vinculação x Desvinculação
 - LDO, PLOA e LOA
 - SOF, SPI, DEST
 - SOF. STN, SRF
 - Decreto de Limites
 - O Orçamento como Ferramenta de Política Econômica
-

O LADO MONETÁRIO DA ECONOMIA

A Taxa de Juros;
A Taxa de Inflação;
A Taxa de Câmbio.

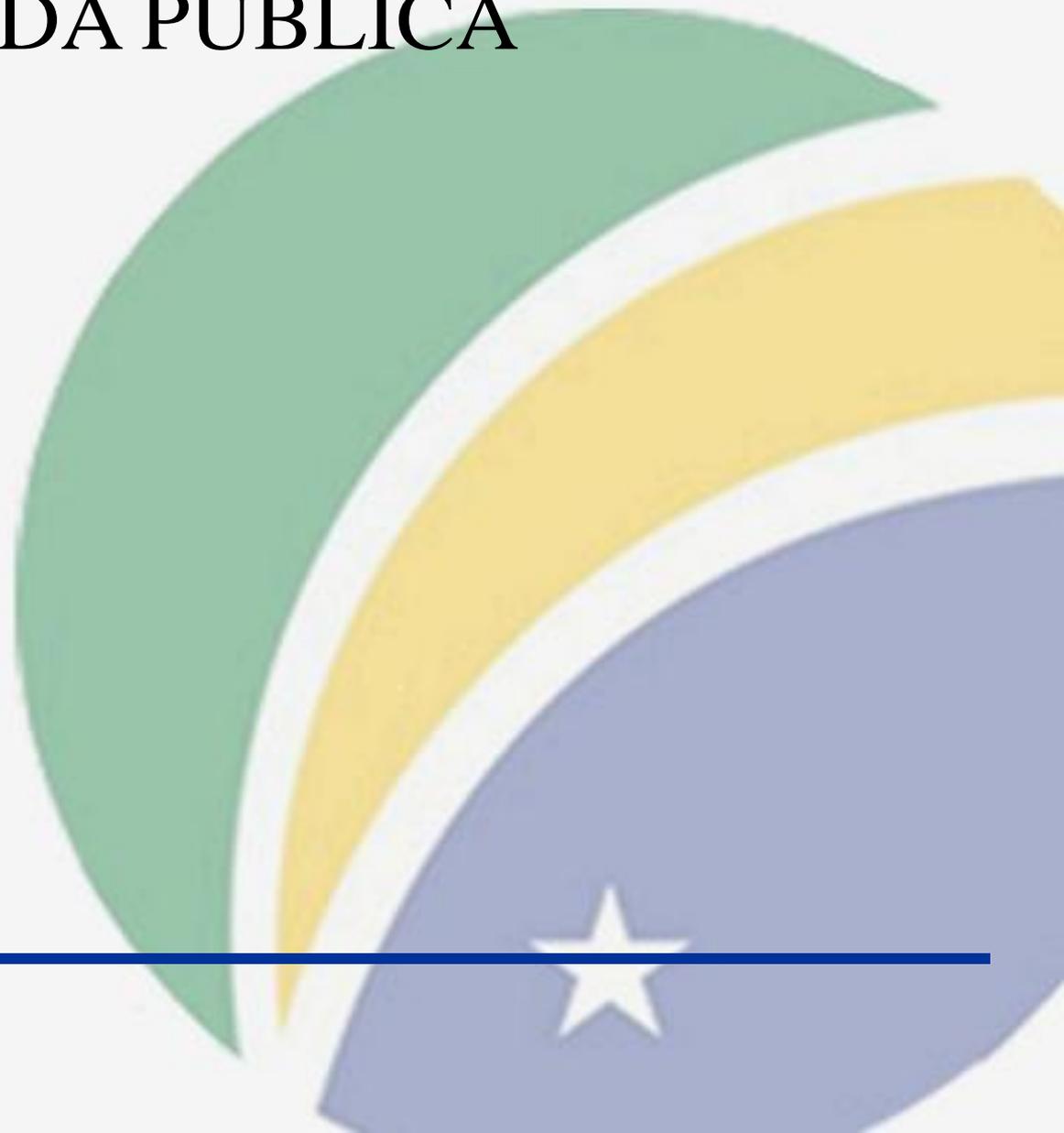
A TAXA DE JUROS, INFLAÇÃO e CÂMBIO

- A Taxa de Juros da Política Monetária
- A Taxa de Juros do Mercado de Crédito
- A Meta Inflacionária
- A Taxa de Câmbio $e = R\$/U\$\text{}$

	País A		País B	
	Ano 1	Ano 2	Ano 1	Ano 2
Bem 1	100	200	100	10000
Bem 2	300	450	300	30000
Salário	500	800	500	50000

DÍVIDA PÚBLICA

- Interna;
- Externa;
- Evolução Histórica
 - 1920
 - 1930
 - 1940
 - 1950
 - 1960
 - 1970
 - 1980
 - 1990



FINANCIAMENTO DO DÉFICIT PÚBLICO

- Crescimento Econômico
 - Controle Inflacionário
 - Estabilidade Monetária
 - Equilíbrio Fiscal
-

FORMAS DE FINANCIAMENTO DO DÉFICIT PÚBLICO:

- Emissão de Moeda;
 - Emissão de Títulos;
 - Aumento da Carga Tributária
-

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Receitas Primárias - Despesas Primárias

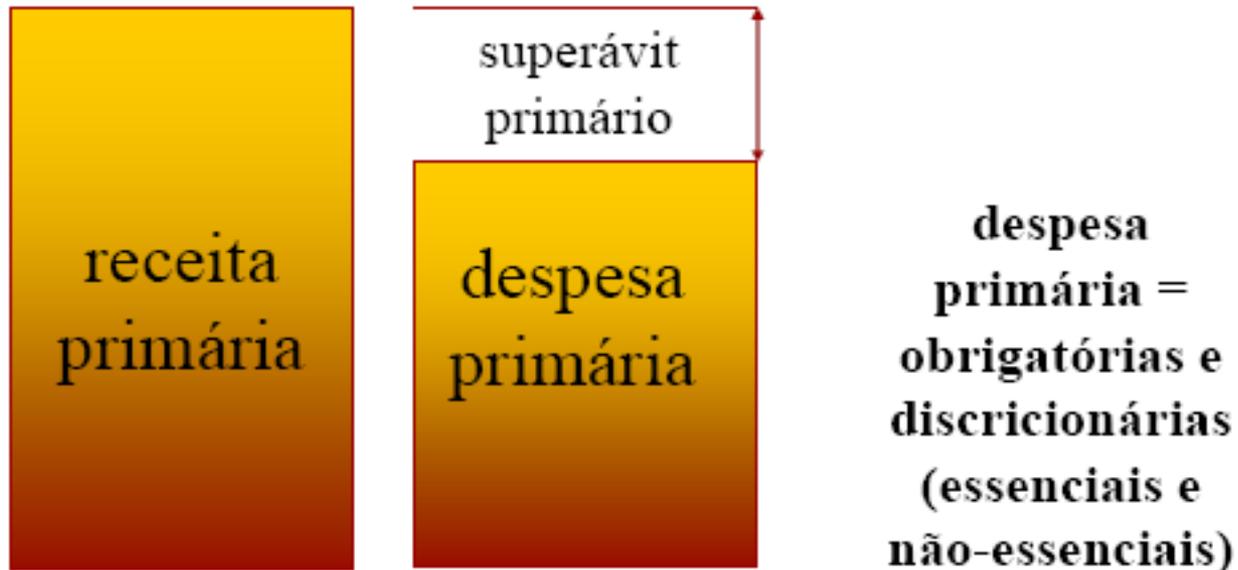
Equilíbrio Orçamentário

Receita

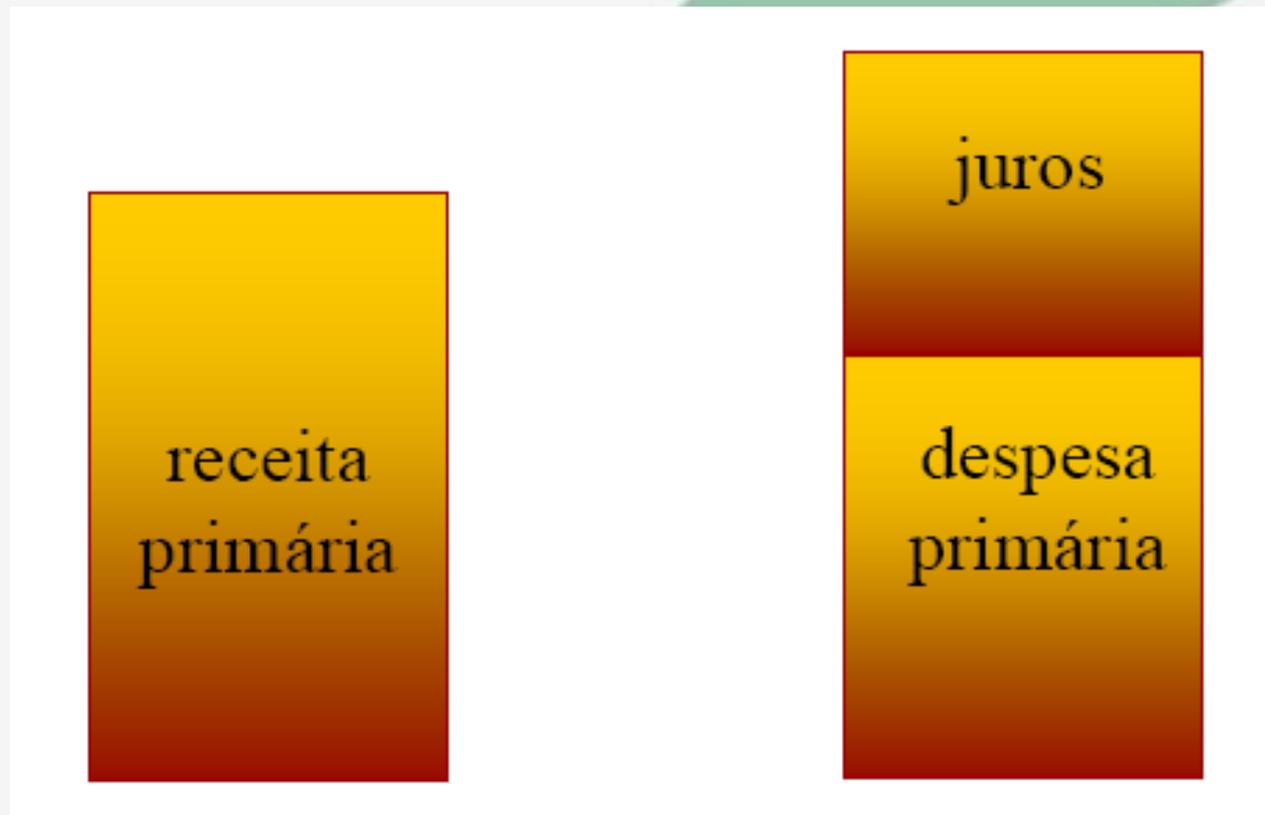
Despesa



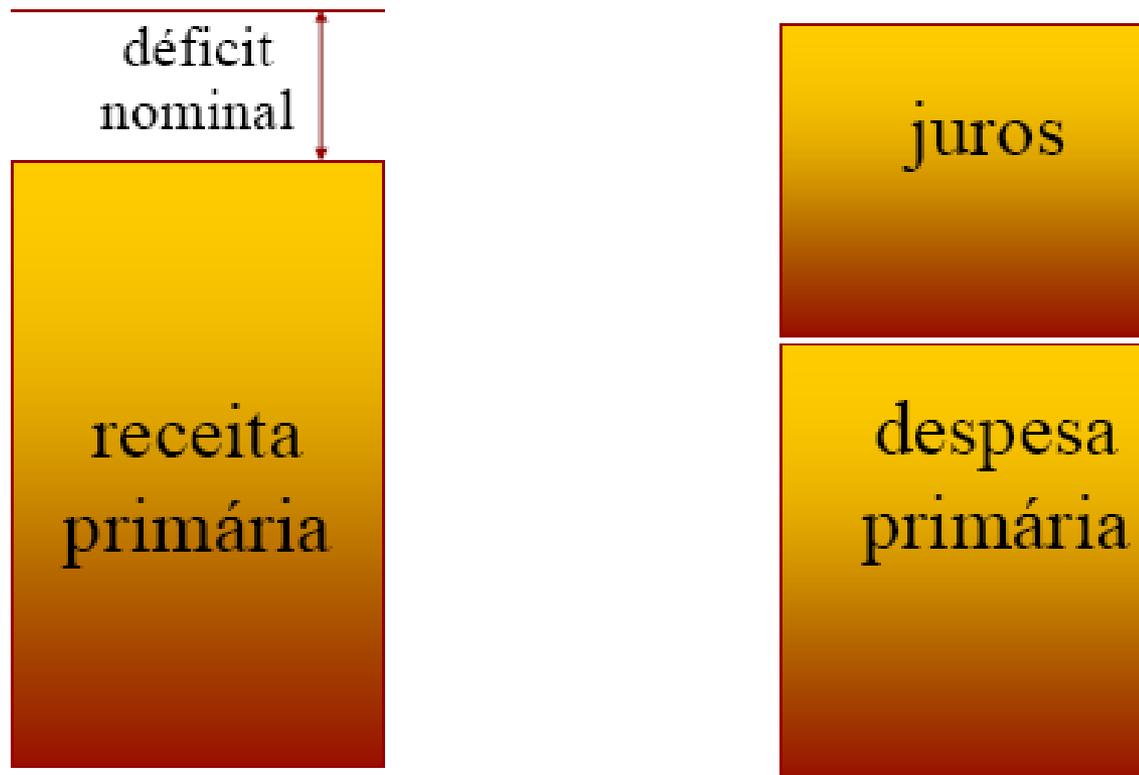
Meta Fiscal



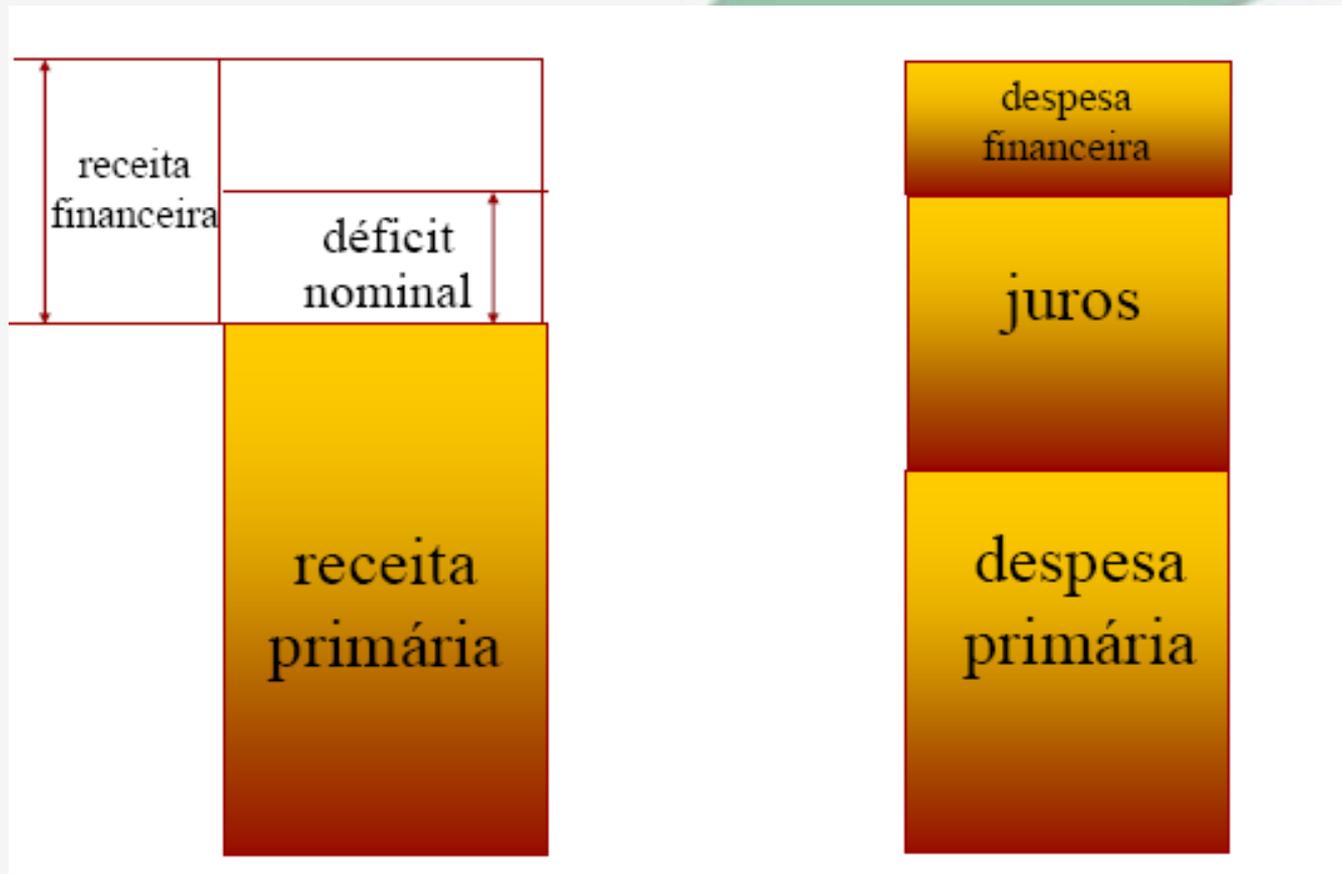
Déficit Nominal



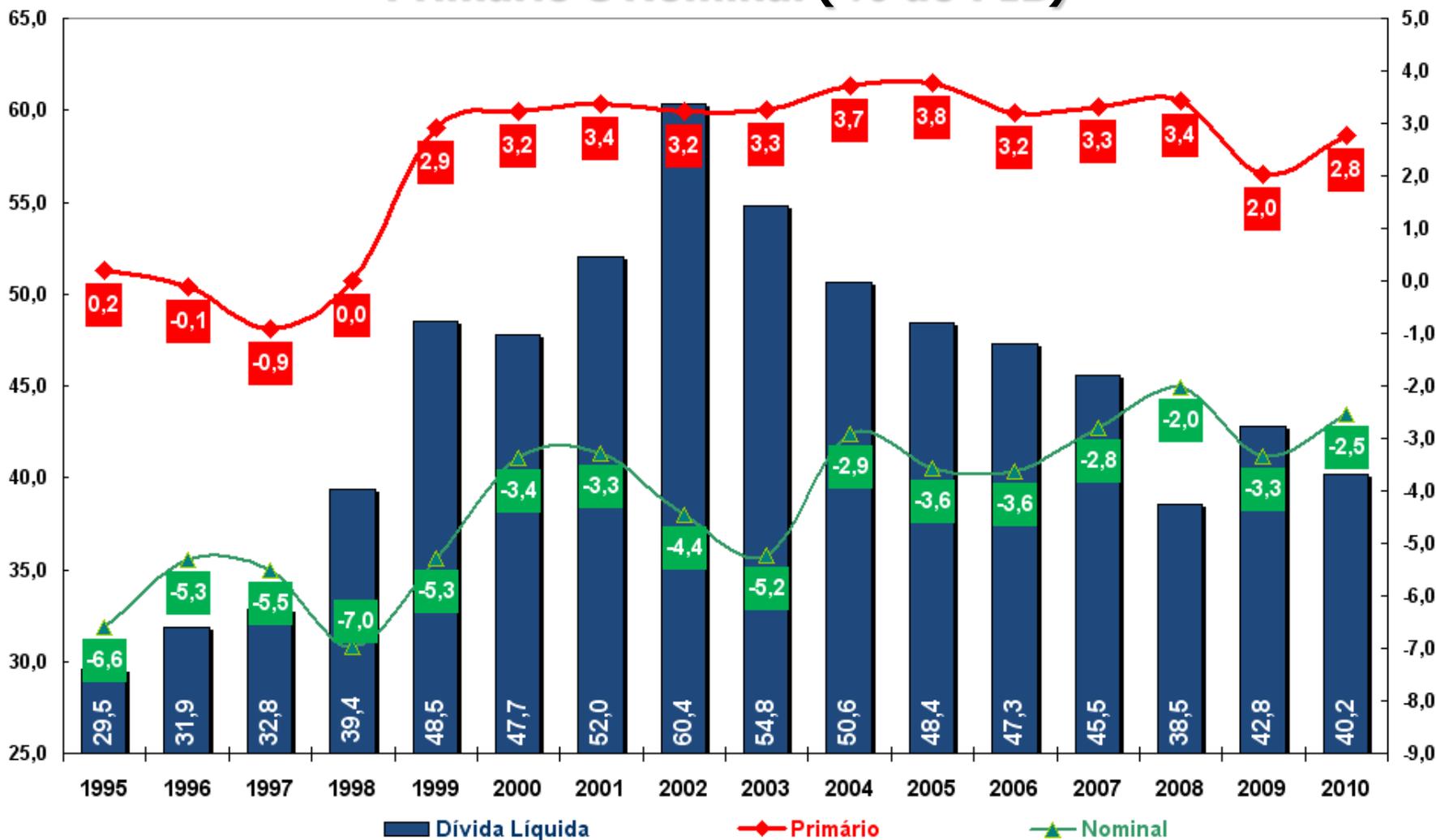
Déficit Nominal



Déficit Nominal



Dívida Líquida do Setor Público e Resultados Primário e Nominal (% do PIB)



UMA HIPÓTESE:

O DÉFICIT NOMINAL ZERO

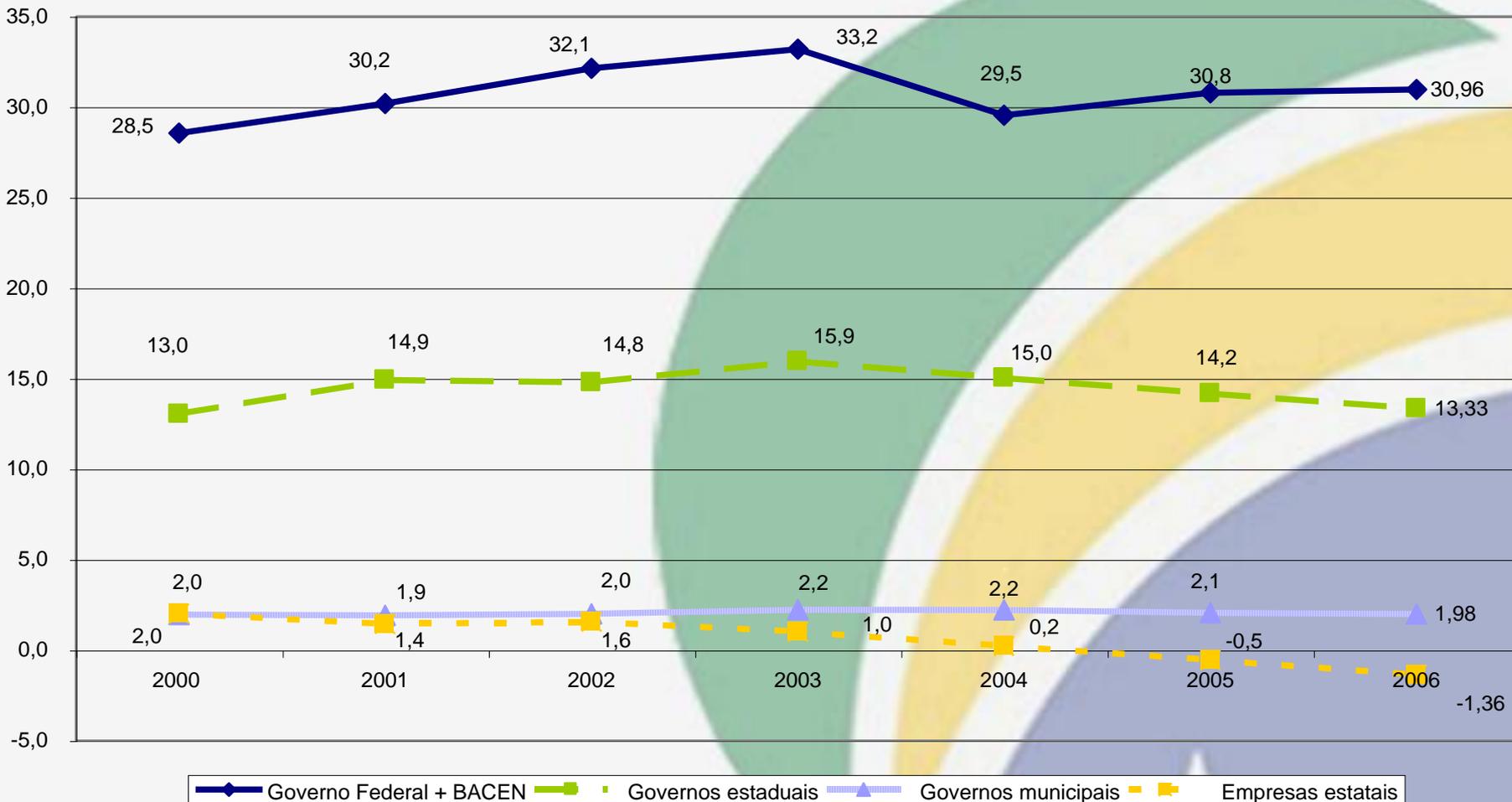
$$G = T$$

- Causas
 - Conseqüências
 - Efeitos no Mercado Interno
-

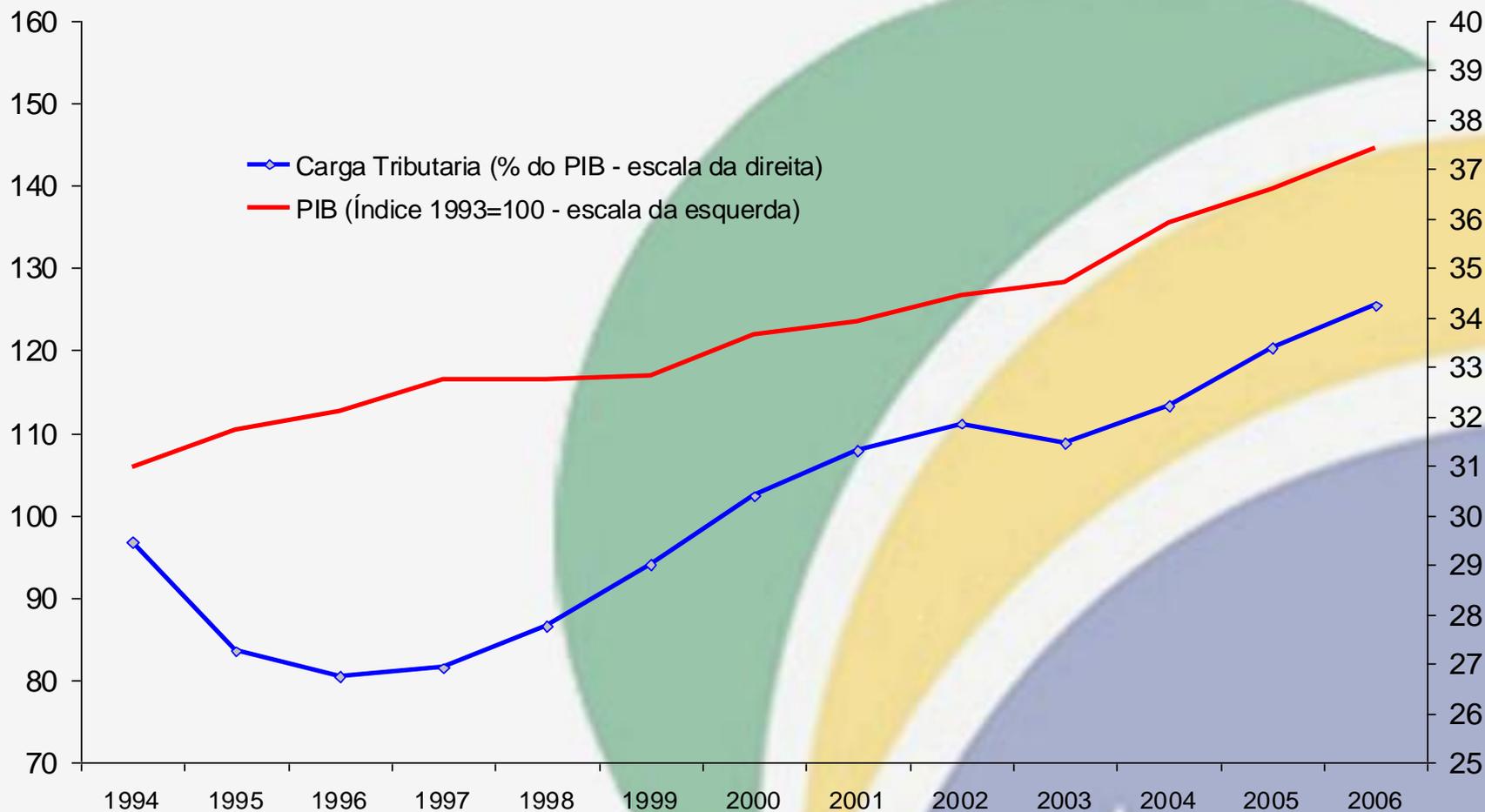
O QUE MOSTRAM OS INDICADORES

- Relação Dívida/PIB
 - Balança Comercial: $NX = f(X-M)$, $e = \text{R\$/US\}$, i , i^*
 - Carga Tributária (Eficiência Arrecadatória x Atividade Econômica)
 - Nível de Investimento: Taxa de Juros x Taxa de Poupança
-

**Evolução da Dívida Líquida em % do PIB
(Dívida em Dezembro)**



PIB e Carga Tributária Bruta





Obrigado !
FIM.

Ministério do Planejamento - MP

CGOFI/COAFI/SEAGE/SOF

61 2020 - 2053

Email: jose.mascarenhas@planejamento.gov.br
